



A VIAGEM

Era dia 4 de julho, em uma noite solitária de inverno. Meus pais haviam saído para uma longa viagem, e eu, filho único, fiquei cuidando da casa sozinho. Assim que eles saíram de casa fechei a porta e fui ver TV, depois de pouco tempo a campainha tocou. Quando abri a porta não tinha ninguém, então dei um passo para frente para ver os lados, mas eu mal sabia o que iria acontecer.

Eu comecei a cair como se tivesse atravessado o chão e não parava, parecia um buraco infinito, mas quando estava vendo o fim apareci no sofá vendo TV, como se nada tivesse acontecido até que a campainha toca novamente, mas dessa vez peguei uma faca e abri a porta, olhei para o chão e passei por cima do buraco que eu tinha caído olhei para os lados, mas não vi nada.

Então voltei para casa, e a porta estava trancada, mas se eu não tinha trancado, quem trancou? Fui olhar na janela e tinha alguma coisa toda preta muito grande ela começou a vir em minha direção, entrei em pânico e comecei a correr, mas quando a vi, ela já estava na minha frente, quando ela tentou me agarrar, eu acordei e meus pais já tinham chegado da viagem como se nada tivesse acontecido.

Vitor Pletsch Bregoli
7º ano / Itapema
2023